

CALAMIDADE NO RS

PREFEITURA DE ESTEIO/REPRODUÇÃO

Dezenas de abrigos para auxiliar as vítimas da cheia

Priscila Carvalho

priscila.carvalho@gruposinos.com.br

São Leopoldo - Em meio a situação catastrófica que o município e todo o Estado estão vivendo, mais uma vez, a rede de solidariedade vem chamando a atenção. Desde as primeiras horas em que São Leopoldo abriu espaços para receber desabrigados, voluntários e muitas doações têm chegado aos locais.

No total, segundo a prefeitura 45 abrigos foram disponibilizados na cidade. Além disso, há mais pontos sendo abertos, de forma voluntária, conforme a necessidade observada por moradores e instituições.

Um dos locais estruturados, ainda na manhã do sábado (4), foi a Associação de Moradores do Bairro Jardim América. O presidente da entidade, Clodoir Tavares de Souza, 59 anos, disse que a ideia de abrir o local foi da diretoria, vendo o caos que a cidade estava se tornando. "Todo mundo abraçou

a causa, os amigos, moradores do bairro", disse. Até a noite deste domingo (5), o local estava com 52 pessoas abrigadas. "Tínhamos aberto para 25 pessoas pensando na ideia de que eles pudessem ter mais privacidade e espaço, mas a demanda foi tão grande que fomos crescendo e agora estamos com gente até no pátio. Coração é grande, como o de mãe, e conseguimos atender todos."

Com a colaboração de vizinhos, um motor foi emprestado para reativar um poço artesiano de um terreno próximo, e um chuveiro adaptado para que as famílias - e moradores do bairro - pudessem tomar banho. Na sede da associação, uma organização foi montada para servir quatro refeições ao dia. "Com a ajuda de todo mundo, estamos conseguindo fazer e ajudar outras comunidades também", completou Souza.

Outro abrigo, aberto no domingo, foi a estrutura da Escola Estadual Amadeo



Doações chegavam no abrigo na Escola Amadeo Rossi

Rossi, no bairro Santa Teresa. Logo que foi disponibilizado, o local já começou a receber muitos desabrigados e doações, de vários tipos: alimentos, fraldas, roupas, calçados, entre outros.

Ajuda de vítima

Proprietário de uma agropecuária no Centro, Vilson Júnior, 35 anos, teve o estabelecimento atingido pela enchente neste domingo (5). Mas, mesmo ainda sem ter noção do prejuízo em sua loja, juntou vários

produtos que tinha no estoque, como sacos de ração, e as doações de amigos e outros empresários e levou à escola. "Já fui em outros lugares também. O pessoal está precisando e se temos como ajudar um pouco, vamos ajudar", disse, lembrando que nunca viu nada parecido com o vivenciado agora. "Sempre ouvi falar da enchente de 1965, pois meus pais ficaram ilhados, mas essa aqui é mil vezes pior. É inacreditável", comenta, emocionado.



Voluntários trabalham ao lado dos servidores da prefeitura

Quase 750 pessoas abrigadas em sete escolas

Susana Leite

susana.leite@gruposinos.com.br

Esteio - A cidade chegou a montar oito abrigos, mas, embora tenha desativado o primeiro deles, o número de pessoas fora de casa é imensurável. No bairro Três Marias, um dos mais atingidos pela cheia, já teve 54 moradores retornando para casa, segundo a prefeitura.

A quantidade de pessoas fora de casa aumentou significativamente depois que o bairro Novo Esteio foi atingido. "Até a manhã de domingo (5) havia 741 pessoas desabrigadas, acolhidas nos abrigos. O número de pessoas fora de casa, desalojadas, antes do Novo Esteio ser tomado pela água, era em torno de

2 mil pessoas, mas agora não tem como mensurar. Acreditamos que mais que dobrou", relata a secretária de Cidadania e Direitos Humanos, Cristiane Franco.

Na manhã de domingo (5), dezenas de voluntários trabalhavam ao lado dos servidores da prefeitura no recebimento de donativos no Ginásio Municipal Edgar Piccioni, ponto centralizado de doações.

São sete abrigos na cidade, nas escolas municipais de Educação Básica Dulce Moraes, Tomé de Souza, Edwiges Fogaça, Vitorina Fabre, Eva Kernal, Oswaldo Aranha e Ezequiel Nunes Filho. Pela manhã, 271 famílias (741 pessoas) estavam abrigadas nos locais.

Espaços para alojamento e donativos

SUDESTE

- Sesi - R. Alberto Scherer, 743, Jardim América
- Ginásio Unisinos - Avenida Unisinos, 950
- EMEF Gusmão Britto - Avenida João Corrêa, 286, Morro do Espelho

SUL

- Centro de Eventos - Avenida São Borja, 1860, Rio Branco

ESPAÇOS EXCLUSIVOS PARA ALOJAMENTOS CENTRO

- Alojamento Igreja - Rua 8ª BC, 694, Fião
- Lar Santa Elisabete/ Colégio São José - Rua Mauá, 980

SUL

- CTG Tio Lautécio - Avenida Tharcilo Nunes, 301, Santo André
- Sthil - Avenida São Borja, 3000, Fazenda São Borja

- Escola Estadual Polissinos - Rua Dom Pedro, 42, Rio Branco

- Igreja - Rua Jacob Uebel, 265, Santo André

LESTE

- AMOCEF - Rua Rodolfo Muller, s/n, ao lado da escola Dilza, Feitoria Cohab

- Caic Madezzatti - Avenida Integração, 1009, Feitoria

- EEEF Hayde - Rua Jordânia, s/n, Feitoria

- Escola Estadual João Hildebrand - Rua Otto José Bol, s/n, Feitoria

- Igreja Batista - Rua Jorge Meyer, 108, Feitoria

- Piquete Acampamento ATGF - Rua Otto Daudt, 831, São Geraldo - Feitoria

- Sociedade Mauá - Avenida Feitoria, 3171, Feitoria

NORTE

- Associação Campo Penharol - Rua Diamante, a/n, Scharlau

- Associação de Moradores - Vila União

- Associação de Moradores Jardim Luciana - Rua Tio Tiete, 510, Jardim Luciana

- Associação Parque Itapema - Parque Itapema

- CEPA - Rua Rio Paraguaçu, 178, Arroio da Manteiga

- CTG Sepé Tiarajú - Avenida Henrique Bier, 4075, Campina

- EMEF Hohendorff - Rua Eugênio Berger, 100, Scharlau

- EMEF Mário Fonseca - Avenida João de Cesário, a/n, Arroio da Manteiga

- EMEF Santa Marta - Rua Eva Moreira dos Santos, 48, Arroio da Manteiga

- EMEF Tancredo Neves - Rua Nove, 678, Tancredo Neves

- Paróquia da Vila Elza - Rua Amaro Cavalcante, 1, Arroio da Manteiga

- Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Avenida Parobé, s/n, Scharlau

- Paróquia São Roque - Rua Henrique Scharlau, s/n, ao lado da EMEF Paulo Couto

- Sociedade União - Rua Reinaldo Becker, 168, Scharlau

SUDESTE

- Colégio Concórdia - Avenida Getúlio Vargas, 4388, São João Batista

- CTG Tropeiros da Coxilha - Rua Marinho da Silva Silveira, 480, Santa Tereza

- Escola Estadual Cristo Rei - Rua Roque Gonzales, s/n, Cristo Rei

- Ginásio Aliança Esportiva Botafogo - Avenida Padre Santin, 760, Jardim América

- Ginásio Padre Reus - Rua Alegria, 46, Padre Reus

- Igreja Kenned - Rua Mercúrio, 928, Santa Tereza

- Paróquia da Duque - General Osório, 233, Vila Duque

- Sindicato doa Metalúrgicos (Bigornão) - Rua Davi Canabarro, 10, Morro do Espelho

- AABB - Rua Christopher Levalley, 774

- OESTE

- Sociedade Recreativa Bangu - Rua do Carioca, 345, São João Batista

Portão ajuda vizinhos

Portão - Portão teve um dos menores impactos da enchente na região. O município neste domingo não tinha desabrigados, embora tenha tido 22 pessoas atingidas pela cheia. Mas o município se envolveu com a enchente de outra forma: ajudando vizinhos. O prefeito de Portão Kiko Hoff afirma que na cidade estão abrigadas mais de 500 pessoas, distribuídas

em abrigos de CTGs, associação de moradores da Vila Rica, igrejas Assembleia de Deus, Luterana e Católica. Além disso, mais de 50 casas de família em Portão abrigam pessoas de outras cidades. "Estamos abrigando principalmente pessoas de São Leopoldo." A Prefeitura de Portão também presta apoio com empréstimo de máquinas e serviços para outras cidades.

Capela necessita de doações

Capela de Santana - No Centro de Referência em Assistência Social (Cras) são recebidos alimentos, produtos de limpeza e higiene, água, roupas de cama, cobertores, colchões e roupas.

Quem puder fazer doações deve entrar em contato pelos números (51) 99626-1138 (com Denise) ou pelo (51) 3698-

1245 (Cras). O prefeito de Capela de Santana, Alfredo Machado, explica que os primeiros atendimentos aos desabrigados ocorrem diretamente no Cras. Segundo Machado, são 74 famílias de Capela de Santana que tiveram de sair de casa. Essas pessoas estão abrigadas no galpão do Grupo da Melhor Idade e na Sociedade Juventude.